



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS DIAGNÓSTICOS DE LEUCEMIA PEDIÁTRICA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 A 2022

BIANCA LOUREIRO MACIEL GOMES; BRENDA LETICIA AMARAL DE SOUZA; FELIPE GREINER AMORAS; KARILANE MARIA SILVINO RODRIGUES

Introdução: A Leucemia é a principal neoplasia que acomete crianças e adolescentes. Ela se desenvolve na medula óssea, afetando as células sanguíneas. A causa exata é indeterminada, porém estudos indicam que resulta de mutações genéticas, como o translocamento do cromossomo Filadélfia, além de contato tardio com certos tipos de microrganismos. **Objetivo:** Analisar a incidência de Leucemia Pediátrica no Norte do Brasil no período de 2013 a 2022. **Método:** Foram coletadas, através do DATASUS, informações referentes a 5 subtipos de Leucemia — linfoide, mieloide, monocítica, de células de tipo especificado e de tipo não especificado — na Região Norte do Brasil no período de 2013 a 2022, abrangendo faixa etária, sexo, anos e estados. **Resultados:** Do total de 4.383 notificações, 2112 foram em indivíduos de 0 a 19 anos. Em relação às outras faixas etárias, a que teve maior prevalência foi de 60 a 64 anos, com apenas 225 casos, demonstrando a discrepância entre o número de diagnósticos por idade. Estudos indicam que essa predominância pode ser decorrente de mutações que ocorrem nos primeiros anos de vida. O principal caso na literatura é a translocação do cromossomo Filadélfia - cromossomos 9 e 22 -, resultando na Leucemia Linfoide Aguda, a principal dentre as leucemias pediátricas. Ademais, a exposição a certos vírus, como os causadores da *influenza*, após 1 ano de idade, relaciona-se ao desenvolvimento da patologia devido a possíveis respostas anormais do sistema imunológico infantil, dado o baixo desempenho dos fatores de regulação desse processo. Dentre os dados de Leucemia Pediátrica, a prevalência foi em crianças do sexo masculino de 3 anos, com 57,67% dos casos. Dentre os estados que compõem o Norte do Brasil, o maior número de diagnósticos ocorreu no Pará, correspondendo a 45,15%. O segundo estado com maior prevalência foi o Amazonas, sendo que o primeiro foi 76% maior do que o segundo. Juntos, os demais territórios somaram 975 casos. A federação com menor número de diagnósticos foi Roraima. **Conclusão:** Os dados corroboram com a literatura no que tange às afirmações de que a doença é tipicamente pediátrica, ou seja, acomete majoritariamente indivíduos de 0 a 19 anos de idade.

Palavras-chave: Neoplasias, Pediatria, Epidemiologia, Crianças, Adolescentes.